

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova,  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA8 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

Pág. 37 à 39 do Volume 4

Prof. Rogério Cunha

## Quais fatores provocaram a Primeira Guerra Mundial?

Você sabia que a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que foi chamada pelas pessoas da época de a Grande Guerra, aconteceu devido a um clima de tensão entre as potências europeias que já vinha se processando nas décadas anteriores?

Mas por que os países europeus estavam se desentendendo? As principais nações europeias rivalizavam entre si pelo controle de colônias na África e Ásia. Essas colônias seriam fontes de matérias-primas e mercados consumidores para as suas indústrias. Todavia a divisão dos territórios coloniais não agradava a Alemanha e Itália que, em virtude da sua unificação tardia, não tinham tantos territórios quantos gostariam.

## Quais fatores provocaram a Primeira Guerra Mundial?

Todavia, as disputas não se restringiam à Ásia e África. Essas potências imperiais também tinham ímpetos de expansão territorial no próprio continente europeu.

Previendo que um conflito poderia ser deflagrado a qualquer momento, muitos desses impérios acionaram as suas indústrias para intensificarem a produção de equipamentos bélicos para serem usados se necessário. Era a chamada “Paz Armada”, que envolvia também o estabelecimento de alianças entre algumas dessas nações.

Em síntese, as tensões ficaram cada vez mais fortes. Só faltava uma fagulha para explodir o barril de pólvora em que a Europa se havia transformado.

# A experiência colonial alemã e as bases do pensamento racista que formaria o Nazismo.

“(...) pode-se constatar que a expansão colonial alemã foi objeto muito mais da iniciativa privada do que dos poderes públicos. (...)”

Para muitos membros da Liga Pangermânica, o genocídio não era condenável; condenável era a falta de critérios para o castigo, a tortura ou o assassinato. Eu diria mais: o genocídio, como possibilidade, podia e devia levar em conta também o uso arbitrário do corpo deste outro, que não era visto como opositor ou mesmo estrangeiro, mas como inferior e potencialmente passível de contagiar os brancos, uma vez que, seguindo fielmente as palavras de Gobineau, “o sangue ruim podia estragar o sangue bom”, preceito utilizado intensamente pela literatura panfletária e pseudocientífica das sociedades coloniais, o que prepara a desindividualização e desumanização dos nativos (...).”

MAGALHÃES, Marion Brepohl. *Homens e mulheres falando em genocídio: a experiência imperialista alemã (1884-1945)*. História: questões & debates, Curitiba, n. 52, p. 157-159, jan./jun. 2010. Editora UFPR.

## Para refletir

- 1.** Estabeleça as relações entre industrialização, imperialismo e as guerras mundiais que o mundo presenciou no século XX. Se possível, elabore um texto em seu caderno.
- 2.** Argumente sobre as relações possíveis entre imperialismo e racismo.
- 3.** Reflita sobre as consequências para a Alemanha da sua unificação tardia e o seu projeto imperialista.

Veja a seguir o estopim para o início oficial dos conflitos.

# O gatilho

“A fagulha inicial foi provocada por um ato de terrorismo no centro atormentado da Europa. Em 28 de junho de 1914, em Sarajevo, capital da província austro-húngara da Bósnia, um sérvio-bósnio de 19 anos, Gavrilo Princip, matou com um tiro o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, e a esposa do arquiduque, a duquesa de Hohenberg. [...] Embora o movimento terrorista bósnio fosse autóctone, gozava de apoio sérvio. [...] a Mão Negra, fundada em 1911, uma organização secreta comprometida com a unificação de todos os sérvios pela violência [...] havia fornecido pistolas e bombas a Princip e seu círculo, treinara-os e os ajudara a cruzar a fronteira, e os austríacos estavam certos em alegar que funcionários e oficiais sérvios faziam parte do complô [...].”

STEVENSON, David. *1914-1918: a história da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Novo Século, 2016. p.15-18.

## Para refletir:

1. Estabeleça qual foi o peso do nacionalismo na eclosão da Primeira Guerra Mundial.
2. Qual é a importância da autodeterminação dos povos para reduzir os riscos de conflito?
3. Atualmente você acha que existe o perigo de o nacionalismo produzir novos conflitos entre países? Argumente sobre.



## Desafio:

Imagine-se sendo um diplomata comprometido com a paz no início do século XX. Que soluções você apresentaria para equacionar as relações entre as potências imperiais? Que argumentos utilizaria para convencer todos os lados? E os territórios coloniais, qual seria a sua ideia sobre esse tema?

A profissão de diplomata ou especialista em relações internacionais é cada vez mais necessária para auxiliar no estabelecimento do diálogo e nas discussões multilaterais. Se você se interessar por esse tema, pesquise sobre a escola de diplomacia do Brasil no link: <http://www.institutoriobranco.itamaraty.gov.br/a-carreira-de-diplomata>.

**Documentário “Primeira Guerra Mundial - BBC - Capítulo 1”:**

<https://www.youtube.com/watch?v=IKM0TD6AALg>

**Documentário “Primeira Guerra Mundial - BBC - Capítulo 2”**

<https://www.youtube.com/watch?v=6CsOZBcKoSM>